CEBMed
1º CONGRESSO ESTADUAL DE BIOTECNOLOGIA E MEDICINA DO ACRE
A BIOTECNOLOGIA MOVE O MUNDO

MORTALIDADE DO CÂNCER DA MAMA E DO COLO DO ÚTERO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL. UM ESTUDO DA SÉRIE CRONOLÓGICA ENTRE 1980 E 2014.

1º Congresso Estadual de Biotecnologia e Medicina no Acre, 1ª edição, de 17/11/2022 a 19/11/2022
ISBN dos Anais: 978-65-5465-013-7

LEITÃO; Francisco Naildo Cardoso [1], SANTOS; Amanda Vitória Rodrigues dos [2], PREISIGHE; Carine Cristhel Rufino [3], FREIRE; Ingrid Sampaio da Silva [4], MACHADO; Melissa Victória Bader [5], MORAIS; Mauro José de Deus [6]

RESUMO

INTRODUÇÃO: Existem variações diversas quanto ao risco de diferentes tipos de cânceres em diversas áreas regionais. Podem-se considerar estas à exposição a fatores de risco conhecidos ou suspeitos relacionados ao estilode vida ou meio ambiente, ficando evidenciado um claro desafio à prevenção. Dentre os principais tipos de neoplasias que podem ocorrer na população feminina, o câncer de mama e de colo do útero são os mais importantes pelos elevados índices de morbimortalidade que apresentam. OBJETIVO: Avaliar a tendência da mortalidade por câncer de mama e de colo do útero em mulheres. MÉTODO: Estudo retrospectivo de série de casos de óbitos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde (MS). Foram identificados os óbitos que tiveram como causa básica o câncer de mama e de colo do útero, incluindo neoplasia malignas do útero sem outra especificação, ocorridos no período de 1980 a 2014. Assim, calcularam-se as taxas anuais de mortalidade específicas por idade padronizadas pela população mundial. Para análise de tendência, aplicaram-se os modelos de regressão em que as taxas de mortalidade foram consideradas variáveis dependentes e os anos variáveis independentes. Utilizaram-se os modelos de regressão polinomial e modelo de regressão de Prais-Winsten. RESULTADOS: O câncer de colo de útero apresentou uma taxa de mortalidade que variou entre 2,15 por 100.000 mil mulheres em 1980 para10,69 por 100.000 mil mulheres em 2014, com tendência de estabilidade. Já o câncer de mama apresentou uma variação da taxa de mortalidade de 3,81 por100.000 mil mulheres em 1981 para 11,47 por 100.000 mil mulheres em 2014, com tendência de crescimento. CONCLUSÃO: O comportamento da mortalidade por câncer de mama e colo do útero no Estado do Acre sugere um processo de transição epidemiológica em andamento, representado por significativas taxas de mortalidade por doenças associadas a melhores condições socioeconômicas como o câncer de

[1] Universidade Federal do Acre, UFAC, doutornacal@gmail.com
[2] Universidade Federal do Acre, UFAC, amandarodriguesxyz@gmail.com
[3] Universidade Federal do Acre, UFAC, carine.cristhel@gmail.com
[4] Centro Universitário UNINORTE, INGRIDSAMPAIOAC@GMAIL.COM
[5] Universidade Federal do Acre, UFAC, melissa.machado@sou.ufac.br
[6] Universidade Federal do Acre, UFAC, mauro.morais@ufac.br

mama e persistência de taxas elevadas por tumores que geralmente guardam relação com a pobreza edificuldade ao acesso de serviços de saúde como no câncer do colo do útero. Palavras-chave: Neoplasias da Mama. Neoplasias do Colo do útero.Mortalidade. Estudos de séries temporais.

PALAVRAS-CHAVE: neoplasias da mama, neoplasias do colo do útero, mortalidade, estudo de séries temporais

[1] Universidade Federal do Acre, UFAC, doutornacal@gmail.com
[2] Universidade Federal do Acre, UFAC, amandarodriguesxyz@gmail.com
[3] Universidade Federal do Acre, UFAC, carine.cristhel@gmail.com
[4] Centro Universitário UNINORTE, INGRIDSAMPAIOAC@GMAIL.COM
[5] Universidade Federal do Acre, UFAC, melissa.machado@sou.ufac.br
[6] Universidade Federal do Acre, UFAC, mauro.morais@ufac.br